



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI 2022-2026 (Portaria GR nº 156, de 02 de Março de 2021)		
Data: 07/04/2021	Hora: 10:01	Local: Plataforma online (google meet)
Tema: 4ª Reunião de elaboração do PDI 2022-2026		
Participantes: Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente da Comissão); Adriana Figueiredo; Agostinho Manuel da Silva Ascensão; Ana Paula Mandarino Mendonça; Benedito Fonseca e Souza Adeodato; Carlos Henrique Soares Caetano; Carlos Roberto Lyra da Silva; Carmen Irene Correa De Oliveira; Daniel Aragão Machado; Daniela De Oliveira Pereira; Daniele Dos Santos Zeferino; Debora Melquiades De Castro; Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann; Fabiana Patueli; Isabel Luiz; Jorge Ávila; José Luiz Ligiêro Coelho; Juliana Rianelli Gadelha; Luisa Silva de Jesus; Luiz Carlos Gomes; Márcia Valeria Da Silva De Brito Costa; Maria Auxiliadora Delgado Machado; Mariana De Oliveira Targino Machado; Mateus Carvalho Soares De Souza; Nilton José Dos Anjos De Oliveira; Priscila das Neves Pereira Merlo; Ricardo Ferreira de Oliveira Granja; Ronaldo da Silva Busse; Ronaldo de Oliveira Santos; Sidney Cunha De Lucena; Sidney Oliveira Rodrigues.		
Principais Assuntos		
1) A reunião foi aberta pelo Prof. Benedito Fonseca e Souza Adeodato na condição de Reitor em exercício.		
2) O objetivo da reunião foi apresentar tópicos para auxiliar as unidades na preparação das oficinas de elaboração do PDI, destacando: I. Qual a função do PDI?; II. Planejamento Estratégico: quais elementos considerar?; III. Missão, Visão, Valores; IV. Objetivos Institucionais; V. Análise de PDI 2017-2021: Objetivos Estratégicos; VI. Como planejar ações a partir do PDI 2017-2021?; VII. Indicadores de Desempenho. O que devemos saber...; VIII. Modelo do Quadro de Ações; IX. Número de Ações x Cadeia de Valor; X. Dinâmica das Oficinas de Construção do PDI.		
3) A Profª Loreine Hermida explicou que a pauta da reunião visava orientar as unidades na elaboração de uma pré-proposta para preenchimento do quadro de ações, das iniciativas e objetivos estratégicos do PDI, ou seja, uma receita do modo que iremos colocar em prática as atividades para construção desse instrumento de gestão. Para tanto, apresentou a função do PDI, evidenciando tanto seu papel como dispositivo legal quanto instrumento para auxiliar os gestores máximos na condução da Universidade. Acrescentou que a estratégia é concebida a partir de		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



uma fotografia da entidade, onde está e aonde quer chegar. O PDI é uma articulação entre missão, visão, valores, objetivos institucionais, análise ambiental e análise do PDI anterior, ademais, em relação aos 4 primeiros, foram citados os conceitos desses elementos conforme constam no Estatuto da UNIRIO. Em seguida, foi realizada uma análise dos objetivos estratégicos existentes no PDI 2017-2021, diferenciando aqueles que estão diretamente vinculados ao Estatuto da Universidade dos demais.

4) Após a revisão geral dos conceitos, a Prof^a Loreine Hermida exibiu um passo a passo para auxiliar no planejamento da pré-proposta das ações do PDI 2022-2026 com base no PDI anterior, a partir de uma análise dos resultados de Monitoramento 2017-2020, que será encaminhado por e-mail a todos após a Reunião. A Professora enfatizou que o PDI atual possui 823 ações, número expressivo, porém, muitas ações não deveriam constar no plano por não se caracterizarem como estratégicas, ocorre que a UNIRIO não possuía cultura de PDI e, apesar da varredura feita, com o passar dos anos, foram incluídas mais ações do que excluídas. Em face disso, sugere-se que cada ação proposta para o novo PDI, nova ou replicada do anterior, seja analisada a partir de alguns aspectos, tais quais: I) É uma ação de rotina? Caso positivo, EXCLUIR; II. É uma ação estratégica? Caso positivo, MANTER; III. Desempenho em cada exercício (DEPENDE DA ANÁLISE DO GESTOR); IV. Vinculação à missão, princípios estatutários e visão (DEPENDE DA ANÁLISE DO GESTOR) e; V. Resultados da Análise Ambiental (DEPENDE DA ANÁLISE DO GESTOR). Além disso, pontuou também que ao propor a ação o gestor deve ter em mente que: I. Tudo que é feito precisa ser mensurado (Indicadores); II. As ações devem ser previstas com racionalidade (Grau de risco das ações), considerando as possibilidades de efetuação diante das condições atuais e projeções futuras no horizonte de duração do plano; III. As metas anuais; IV. Como será realizado o acompanhamento das ações, informação que será utilizada para preenchimento do mapa e compõe o Relatório de Gestão e Monitoramento Anual.

5) A posteriori, foi feita uma síntese do conceito de indicadores de desempenho, enfatizando seu aspecto comparativo, visto que dados isolados não são capazes de representar o desempenho de uma Instituição, excetuando-se o caso de ações inéditas, quando não há dados de referência para comparação, apenas a partir do 2º ano seria possível transformar em dados relativos. Neste contexto, apresentou-se os conceitos e exemplificação de dados absolutos e relativos, a diferenciação entre coeficientes, taxas e índices, os componentes básicos de um indicador, roteiro geral para criação de um indicador, dimensões de análise (economicidade,



eficiência, eficácia e efetividade) e exemplos de indicadores pertencentes a cada uma dessas.

6) Por fim, foi exibido e explicado o modelo do quadro de ações, a relação entre a cadeia de valor da Universidade e o número de ações, pontuando as seguintes observações: I. O número médio de ações é subjetivo, porém é preciso que haja equilíbrio dentro das unidades para que o PDI não se torne demasiadamente extenso e sem foco, visto que uma gama de ações muito elevada pode inviabilizar a avaliação institucional; II. Atenção para evitar a repetição de ações similares entre os cursos, visando facilitar o monitoramento e avaliação; III. Não haverá reunião na próxima quarta-feira para que as unidades possam trabalhar na elaboração das pré-propostas.

Contribuições/Dúvidas/Esclarecimentos

1) Jorge Avila (PROExC) pontuou que na construção da Visão da UNIRIO deveria ser levado em consideração que não voltaremos a ser iguais ao que éramos antes da pandemia, portanto, seria bom revisar o conceito de Visão. Em relação aos 14 objetivos estratégicos presentes no PDI atual, alegou que os 5 objetivos embasados no Estatuto da Universidade são de fato pontos de chegada, porém, alguns dos demais não seriam objetivos finalísticos.

2) Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida informou que não há impedimentos de alterar a Visão mesmo esta constando no Estatuto, ainda mais considerando as peculiaridades do período em que vivemos.

3) Daniela De Oliveira Pereira (COMSO) perguntou qual seria a orientação para ações que necessitam de outras unidades para sua execução.

4) Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida respondeu que o ideal seria realizar uma conversa a priori com a unidade a ser demandada visando verificar a viabilidade da ação em conformidade com a legislação e outros fatores. Após, com o início da execução do PDI, indicar à unidade demandada o que já pode ser feito. Ressaltou-se a importância da comunicação entre as unidades que “compartilham” a ação.

5) Jorge Avila (PROExC) acrescentou que o PDI é um plano de longo horizonte, portanto, não se deve deixar de propor ações, por exemplo, por restrições orçamentárias dado que poderia ser efetuada em outro momento adiante dentro do prazo do plano.

6) Nilton José Dos Anjos De Oliveira (CCH) solicitou esclarecimentos sobre como



seria a elaboração da pré-proposta por parte das decanias para ser apresentada na oficina marcada para o dia 19/04 conforme cronograma apresentado. A Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida explicou novamente o que estava programado para ser apresentado pelas unidades no dia das oficinas. Em seguida, o Professor Nilton questionou se a elaboração da pré-proposta seria uma prerrogativa individual dos decanos ou se seria necessário consultar os colegiados das Escolas. A Prof^a Loreine Hermida respondeu que seria necessário elaborar em conjunto com as Escolas. Com base nas informações fornecidas, o Professor Nilton solicitou alteração da data da Oficina das decanias, dado que 2 semanas não seria tempo exíguo para consultar todas as Escolas e preparar o que estava sendo solicitado, em virtude da complexidade maior das decanias em articular todos os envolvidos nesse processo.

7) Sidney Cunha De Lucena (CCET) concordou com a posição do Professor Nilton, visto que a sua decania praticamente teria que repensar do zero as ações do PDI em razão do PDI anterior, em grande parte, não refletir a atualidade. Com isso, também se preocupava com o prazo de 2 semanas.

8) Agostinho Manuel da Silva Ascensão (CCBS) apresentou considerações na mesma linha dos demais decanos, uma vez que, gostaria de incluir mais participantes na construção das ações, para que seja feita com mais democracia. Portanto, concordava com a solicitação de alteração da data da Oficina.

9) Márcia Valeria Da Silva De Brito Costa (Biblioteca Central) ponderou que a restituição das funções de chefia ocorrida recentemente impactava na convocação de mais chefes para participar da elaboração das ações, então também era favorável à alteração da data da Oficina.

10) Daniela De Oliveira Pereira (COMSO) disse que a COMSO estava envolvida na elaboração do Relatório de Gestão, assim, se fosse possível gostaria que a COMSO fosse incluída em uma data de Oficina a partir de 28/04.

11) Márcia Valeria Da Silva De Brito Costa (Biblioteca Central) sugeriu que a Oficina programada para 19/04 fosse transferida para o dia 30/04.

12) A partir das sugestões levantadas, foi realizada uma votação com as três propostas apresentadas, sendo elas:

A) Proposta Original

19/04: Decanias e Unidade Suplementares

28/04: Pró-Reitorias e DTIC



05/05: Administração Central (CEAD, CRI, COMSO, AUDIN, OUVI) e Comissões Permanentes (CPTO, CPA, COPESI, COPACE)

TOTAL VOTOS: 0

B) Proposta Márcia Valeria (Biblioteca Central)

28/04: Pró-Reitorias e DTIC

30/04: Decanias e Unidade Suplementares

05/05: Administração Central (CEAD, CRI, COMSO, AUDIN, OUVI) e Comissões Permanentes (CPTO, CPA, COPESI, COPACE)

TOTAL DE VOTOS: 7

C) Proposta Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida

28/04: Pró-Reitorias e DTIC

30/04: Administração Central (CEAD, CRI, COMSO, AUDIN, OUVI) e Comissões Permanentes (CPTO, CPA, COPESI, COPACE)

05/05: Decanias e Unidade Suplementares

TOTAL DE VOTOS: 20

Não houve abstenções, a proposta da Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida foi aprovada pela maioria dos presentes.

13) Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida encerrou a Reunião ratificando a alteração do cronograma das Oficinas conforme acordado com os presentes em votação, acrescentou que os slides da apresentação ficarão disponíveis até o final do dia de hoje e informou o caminho para download destes na página da COPLADI/PROPLAN. Ademais, ressaltou que não haverá reunião na próxima quarta dia 14/04.

• **Fechamento da Reunião:** 12:26 h.

Duração: 2 horas e 25 min